



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO**  
**PILOTO UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO DE PRIMEIRA INFÂNCIA PERDIZ**  
**ASSOCIAÇÃO POSITIVA DE BRASÍLIA**  
**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**2024**



**Centro de Educação de Primeira Infância Perdiz.**

**BRASÍLIA-DF**

**2024.**



## Dados de identificação da unidade escolar.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância PERDIZ
Endereço completo	QI 13 Lotes E/F lote S/N área especial, Lago Norte
Telefone/fax	(061) 3963-2031.
E-mail	<a href="mailto:cepiperdiz@apb.org.br">cepiperdiz@apb.org.br</a>
Localização	Zona Urbana
Divisão	Instituição parceira, vinculada à Regional de Ensino PlanoPiloto
Data de Fundação da Unidade	01/10/2016
Turno de Funcionamento	Período integral das 07 h 30 min às 17h 30 min
Etapas da Educação Básica oferecida.	Educação Infantil (Berçário II, Maternal I e Maternal II).
Equipe Gestora	Diretora Pedagógica: Claudia Rodrigues Secretário Escolar: Maria Valdena Coordenador Pedagógico: Termistoncle Coelho



## SUMÁRIO

1. Identificação.....	2
2. Apresentação.....	5
3. Histórico da Unidade Escolar.....	6
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	14
5. Função Social da Escola.....	18
6. Missão da Unidade Escolar.....	19
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	20
8. Metas da Unidade Escolar.....	22
9. Objetivos da Educação e das Aprendizagens e do Desenvolvimento.....	23
9.1 Objetivos Gerais.....	23
9.2. Objetivos Específicos.....	23
10. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa.....	24
11. Organização curricular da Unidade Escolar.....	25
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	28
12.1 Organização dos Tempos e espaços.....	28
12.2 Relação escola-comunidade.....	31
12.3 Relação teoria e a prática.....	31
12.4 Práticas Metodológicas.....	32
12.5. Organização da escolaridade: etapas, modalidades ou ciclos.....	33
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	34
14. Apresentação dos Projetos Específicos.....	35
15. Apresentação dos Programas e projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras instituições, Órgãos do Governo e / ou com Organização da Sociedade civil.....	37
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	37
16.1. Avaliação Institucional.....	37
16.2 Avaliação para as Aprendizagens.....	37
16.3 Estratégias que implementam a perspectiva da avaliação para as aprendizagens.....	38



## 16.4 Conselho de classe

16 Papeis e atuação	38
16.2 Monitor	39
16.3 Jovem Aprendiz	39
16.4 Coordenação Pedagógica	39
16.5 Papel e atuação do Coordenador pedagógico	39
17.5. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	41
17.6. Valorização e Formação continuada dos Profissionais de Educação	42
18 Estratégias Específicas	43
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	43
18.2 Desenvolvimento da Cultura da Paz	43
18.3 Qualificação da transição escolar	43
19. Processo de Implementação do PPP	44
19.1 Gestão de Resultados Educacionais	44
19.2 Gestão de Participativa	44
19.3 Gestão de Pessoa	44
19.4 Gestão Financeira	44
19.5 Gestão Pedagógica	44
19.6 Gestão Administrativa	44
20 -Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	44
20.1 Avaliação Coletiva	44
19.6 Periodicidade	45
19.7 Procedimentos/ instrumentos	45
19.8 Registros	46
21 Referencias	46
22 Apêndices	47
23 Anexos	81



## 2. APRESENTAÇÃO.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo. É necessário pensar na importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), como uma direção, rumo às ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Assim sendo, o PPP tem como premissa organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, em acordo com Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal e os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF, entre outros.

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), aconteceu de forma coletiva, com a participação das famílias, funcionários, professores e equipe diretiva. Foram utilizados procedimentos e instrumentos, como: reuniões, estudos, questionários virtuais, partilhas e debates, visando análise e reflexão de forma democrática, participativa e dinâmica.

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Perdiz vem sendo implantado e avaliado, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumido por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar, dinamizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade, e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil. O Projeto Político Pedagógico também pretende nortear o trabalho pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o planejamento pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

O Projeto Político Pedagógico é um documento de referência que deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduzam a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança.

A elaboração deste documento teve a participação da comunidade escolar, por meio do questionário socioeconômico, enviado pelo gmail/ formulário, reuniões e debates, além disto houve a participação de profissionais das diversas áreas da instituição educacional (diretora, coordenadora, professoras, monitoras, nutricionista, limpeza, cozinha, secretária e porteiro).



No decorrer do Projeto Político-Pedagógico descreveremos a nossa historicidade, o diagnóstico da realidade escolar e a função social da escola. Também, sinalizaremos os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, traçando objetivos e concepções teóricas. Ainda, apresentaremos as diversas organizações que norteiam o dia a dia da escola. Além disso, oferecemos os subsídios necessários ao desenvolvimento do trabalho docente, estabelecendo as diretrizes de organização e funcionamento de nossa instituição, reconhecendo a identidade e a realidade, características e necessidades de nosso público alvo.

### **3.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Perdiz tem como entidade mantenedora à Associação Positiva de Brasília -APB, de natureza beneficente, sem fins lucrativos com a finalidade de prestar assistência social e educacional. A parceria iniciou-se no dia nove de fevereiro de dois mil e vinte três, está vinculado ao cumprimento da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, ao Decreto n.º 37.843, de 13 de dezembro de 2016, ao Ato Normativo Setorial vigente da SEEDF, Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019 que institui os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil e Portaria nº 798, de 16 de agosto de 2022 que institui as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil., cujo principal objetivo é a oferta gratuita de Educação Infantil, em parceria com a SEEDF, a crianças de 4 meses a 3 anos no centro de Educação da Primeira Infância, em jornada de tempo integral, de 10 (dez) horas diárias, das 7: 30 às 17:30, horas de segunda à sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino no Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.

A instituição , está localizado no Lago Norte, na Região Administrativa do Plano Piloto e foi inaugurado no ano de 2016 quando passou a ser administrado pela Associação Positiva de Brasília em fevereiro de 2023.

A história da Ação Social Associação Positiva de Brasília iniciou-se em 1984. A -APB, entidade não governamental, sem fins lucrativos que visa desenvolver por meio da educação e cultura, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos.

A APB, acumula mais de trinta anos de experiência no desenvolvimento de projetos educacionais e sociais atendendo prioritariamente as comunidades carentes visando oportunizar o desenvolvimento pessoal, profissional e a melhoria da qualidade de vida.

Com muita garra e obstinação, a professora e seus fiéis amigos e familiares conseguiram transformar seu sonho em realidade. Assim, no dia 10 de fevereiro de 1984, nasceu a Associação Positiva de Brasília, que logo começou a ajudar, a cuidar e a educar a comunidade.



Hoje, graças às doações recebidas, a Ação Social APB está ampliando sua estrutura física para acolher com dignidade aquela comunidade carente de afeto, cuidado e educação.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e parte do mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, a Ação Social APB, responsável pela administração e atendimento das crianças da região do Lago Norte e entorno, consegue atender com qualidade 202 crianças.

A APB orgulha-se, hoje, de formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social da região em que atua.

Cumpridores de nossa missão e com o dever de estarmos sempre buscando formas de atingir de maneira expressiva a comunidade, acreditamos que: “O futuro dependerá daquilo que fizemos no presente” (Gandhi)

#### Dados da Mantenedora

Mantenedora	ASSOCIAÇÃO POSITIVA DE BRASÍLIA - APB.
CNPJ	03.637.022/0001-55
Endereço completo	COND DEL LAGO QR 376 CASA 17 ITAPOÃ
Telefone/fax/e-mail	(61) 996672713
Data da Fundação	10 de fevereiro de 1984
Presidente	ILDA RODRIGUES DE ARAUJO PEREIRA
Termo de Colaboração	Nº 005/2023



### EQUIPE GESTORA

QUANTIDADE	FUNÇÃO
01	Diretor Pedagógico
01	Coordenador Pedagógico
09	Professores
16	Monitores

### SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO E NUTRIÇÃO.

QUANTIDADE	FUNÇÃO
01	Coordenador Administrativo
01	Auxiliar Administrativo
01	Secretária Escolar
01	Nutricionista
02	Cozinheiros
01	Auxiliar de Cozinha
02	Serviços Gerais
01	Apoio geral
01	Porteiro



## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

NOME	CARGO/FORMAÇÃO
CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA	Diretora Pedagógica graduada em pedagogia, pós-graduada em psicopedagogia, Atendimento Educacional e Gestão e Orientação Educacional.
TERMISTONCLE COELHO FERREIRA	Coordenador pedagógico Graduado em Pedagogia Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional
GLAUCIA DE OLIVEIRA LIMA	Coordenadora Administrativa
MARIA VALDENA DE MEDEIROS DE SOUZA	Secretário Escolar Graduada em Administração, Gestão Escolar e Técnico Secretário(a) Escolar.
NATHÁLIA NUNES SILVEIRA	Auxiliar Administrativo
TÂNIA DE SOUSA PEREIRA	Nutricionista/ Nutrição



DANIELE ARAÚJO SILVA FARIAS	Professora berçário Graduada em pedagogia.
SANDY BRUNA RIBEIRO MARQUES	Professora berçário II, Graduada em pedagogia.
GLENDA MACEDO LINS	Professora maternal I A, Graduada em pedagogia.
ANA QUEILIANE CANDIDO	Professora maternal I B, pós graduada em Gestão e Orientação Educacional e curso de capacitação Pedagógica em Alfabetização e Letramento.
KATIA DIA ANJOS	Professora maternal I C, Graduada em pedagogia e Secretária escolar.
BIANCA DA SILVA DIAS BARBOSA	Professora maternal II A, Graduada em pedagogia e técnico em secretaria escolar
REBECA FARIAS DE ARAÚJO	Professora maternal II B, Graduada em pedagogia e pós graduada em alfabetização e letramento.
PRISCILLA PRESLEY CARDOSO DOS SANTOS	Professora maternal II C, Graduada em pedagogia e pós graduada em psicopedagogia e em AEE- Educação Especial.



YARA ROCHA SOUZA	Professora maternal II D, Graduada em pedagogia e pós graduada em psicopedagogia.
INDIANA RIBEIRO GAMA	Monitora Berçário I Ensino Médio
LETICIA PEREIRA DOS SANTOS	Monitora Berçário I cursando Letras - Inglês
CARLEN DE SOUZA COSTA	Monitora Berçário II curasando o primeiro semestre de enfermagem
JOUSIANA PEREIRA DA SILVA	Monitora Berçário II Graduada em Serviço Social
MARIA EDUARDA FERNADES PEREIRA	Monitora Maternal I A Ensino Médio
TAILÂNIA ALVES DA SILVA E	Monitora Maternal IA Ensino Médio
JÚLIA AGATHA DE MOURA BORGES	Monitora Maternal I B, cursando letras, inglês.
MARIA EDUARDA VIANA CAMPOS	Monitora Maternal I B, cursando pedagogia
AURILENE BEZERRA DOS SANTOS CUNHA	Monitora Maternal I C Ensino Médio
LANUCIA DE SOUSA GOMES	Monitora Maternal I C Ensino Médio
PAOLA ROSA FIRMO	Monitora Maternal II A



VITÓRIA AURORA SILVA DE QUEIROZ.	Monitora Maternal II D Cursando pedagogia.
ADRIELE DA SILVA PEREIRA	Monitora Volante cursando Letras português/inglês com extensão a pedagogia e letramento para crianças comAutismo
LARISSE DOS SANTOS LEITE	Monitora Volante
ANTÔNIO FERREIRA DELIMA	Porteiro
FERNANDA PEREIRA DASILVA	Cozinheira
MAGNÓLIA APARECIDABATISTA DE JESUS	Cozinheira
EDILENE SOUZA DOS SANTOS PEREIRA	Auxiliar de Cozinha
AMANDA VAZ DESOUZA	Serviços gerais
CARMELENE DOSSANTOS	Serviços gerais
CRISTIANO RODRIGUES	Apoio geral
KAYLANE DA SILVA SANTOS	Monitora Maternal II B, cursando Recursos Humanos.
SHELLEN THAYS ANDRADE DOS SANTOS	Monitora Maternal II C Ensino Médio



## QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA NOSSO AMBIENTE É CARACTERIZADO ASSIM:

- ✓ **01 Sala de recursos e leitura (brinquedoteca)** este espaço era a antiga sala de informática que não havia mobília para função tecnológica, todavia, foi organizado para que as crianças o acessem e desenvolvam atividades pedagógicas e funciona hoje como sala de recursos pedagógicos, leitura e biblioteca. O espaço também é utilizado para brincadeiras, tais como, a compreensão de si, dos outros, dos adultos e do mundo.
- ✓ **01 Sala dos professores:** espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica;
- 01 cozinha.** Espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e as crianças.
- ✓ **Pátio:** Espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições e momentos de socialização onde todos interagem);
- ✓ **Banheiros:** Para funcionários, crianças e pessoas com deficiência;
- ✓ **Parquinho sintético interno:** espaço onde as crianças se divertem com os brinquedos já existentes no local.
- ✓ **Parque sintético externo:** Espaço utilizado para brincadeiras;
- ✓ **Secretaria:** Espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros das crianças infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros;
- ✓ **Direção:** Espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, crianças e pais ou responsáveis;
- ✓ **Depósito de gêneros alimentícios:** espaço destinado para armazenamento e acondicionamento de alimentos perecíveis, semi-perecíveis e não perecíveis;
- ✓ **Depósito de material de limpeza:** espaço utilizado para armazenamento e organização dos materiais para higienização dos utensílios da cozinha e do espaço escolar em geral;
- ✓ **Rouparia:** espaço para armazenar toalhas, lençóis e cobertores após serem lavados.
- ✓ **Depósito de materiais para higiene pessoal:** espaço destinado para armazenamento e organização dos materiais para higienização pessoal.
- ✓ **Depósito de material pedagógico:** espaço onde são guardados materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos diversos;
- ✓ **09 salas de aula:** nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar;



**02 Switch:** Espaço onde fica o quadro de energia e armário com cabeamento parainterno e linha telefônica. Há também um espaço destinado ao estacionamento e espaços gramados ao redor de toda a construção.

#### 4 . DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.

A Instituição iniciou o ano letivo com as matrículas das crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e presta atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 17h30min, às 202 (duzentos e duas) crianças na faixa etária de 4 (meses) a 3 (três) anos de idade. Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro no 156 e a família é então encaminhada a Coordenação Regional de Ensino e Ensino e de acordo com classificação no Banco de Dados e disponibilidade de vagas,, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

O CEPI Perdiz está inserido na Região Administrativa do Lago Norte, atendendo crianças das cidades satélites do Paranoá, Itapoã, Varjão e Lago Norte. A maioria dos pais ou responsáveis são trabalhadores no Plano Piloto e Lago Norte. A escola possui uma equipe comprometida e responsável. Em relação às implicações da instalação do CEPI nessa RA, ressalta-se que foi de suma importância para a população tendo em vista a oferta de emprego na região, além, de promover a educação pública gratuita e o cuidado às crianças enquanto as famílias trabalham contribuindo assim para propiciar a garantia de direitos fundamentais para a comunidade.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança permanece na instituição, desenvolvemos atividades pedagógicas com a finalidade de promover o desenvolvimento e a interação das crianças .Segundo a Proposta de Enturmação apresentada ,no Plano de Trabalho e nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras, as turmas estão assim distribuídas:

<b>Turma</b>	<b>Quant Vagas</b>	<b>Quant. Turmas</b>	<b>Descrição</b>
Berçário I	15	1	4 meses completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula
Berçário II	21	1	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula
Maternal I	24	3	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula
Maternal II	24	3	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de matrícula

No intuito de caracterizar melhor a Instituição e a comunidade que atende a creche optou-se por aplicar





GRÁFICO 9

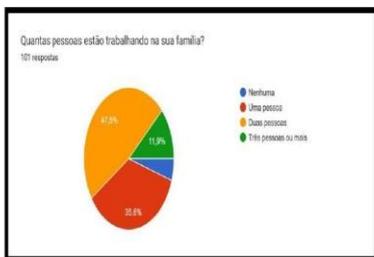


GRÁFICO 10

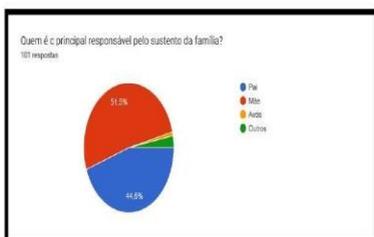


GRÁFICO 11

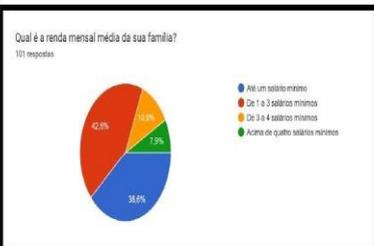


GRÁFICO 12

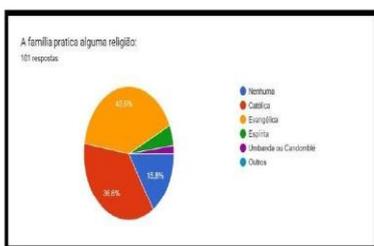


GRÁFICO 13

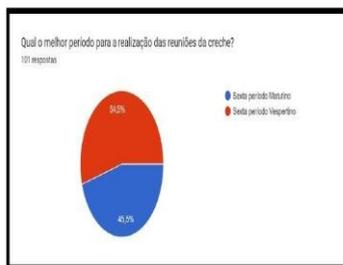


GRÁFICO 14

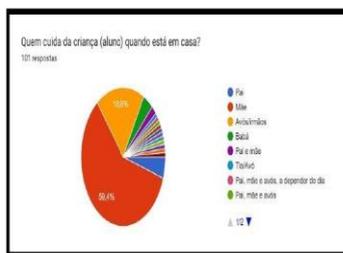


GRÁFICO 15

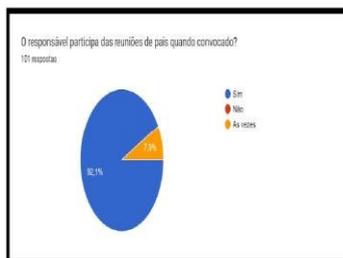


GRÁFICO 16

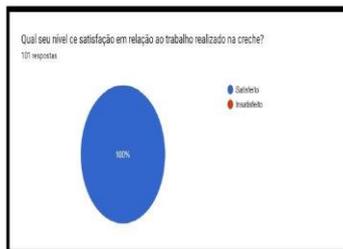




GRÁFICO 17

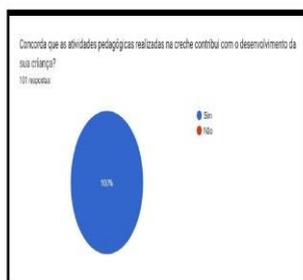


GRÁFICO 18

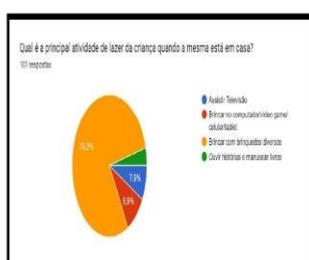


GRÁFICO 19

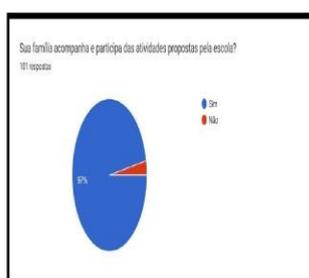


GRÁFICO 20

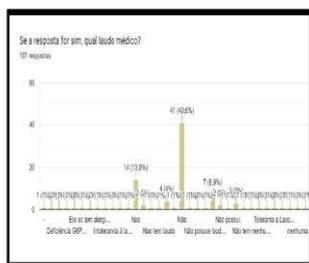


GRÁFICO 21

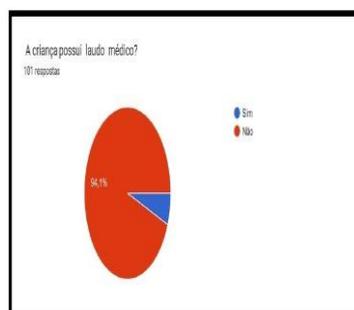


GRÁFICO 22

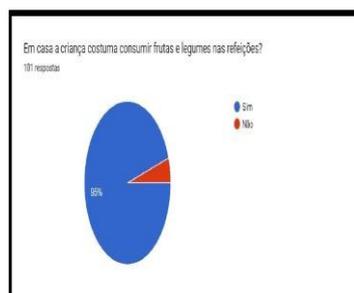
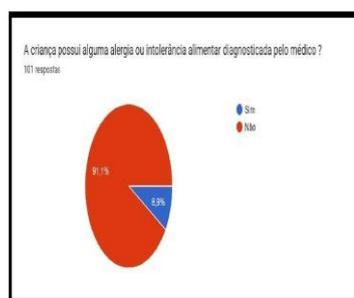


GRÁFICO 23





Buscamos sensibilizar as famílias acerca da importância da participação da comunidade escolar nesse processo de reconstrução do PPP como também a valorizar o vínculo escola-família prezando sempre pelo bem estar das crianças. Enviamos o questionário para garantir a participação de todos na construção do PPP.

O questionário nos mostrou resultados da quantidade de filhos por família, idade média dos responsáveis, com quem a criança convive, estado civil dos responsáveis, escolaridade dos responsáveis, tipo de moradia, local da residência, religião e qual período seria melhor para realização das reuniões.

O Cepi Perdiz recebe crianças com necessidades especiais diversas, atualmente temos uma criança matriculada com diagnóstico de **TEA, o Transtorno do Espectro do Autista**. A criança realiza acompanhamento multidisciplinar ofertado pela Secretaria de Estado de Educação.

Cabe destacar que a instituição cumpre o calendário escolar da SEEDF, ofertando educação em tempo integral para 202 crianças .

## **5. FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE**

O CEPI PERDIZ tem a função social de prestar serviços educacionais a crianças do Lago Norte e arredores, auxiliando as famílias na missão de educar e cuidar de crianças na faixa etária de 4 meses a 3 (três anos). Ao celebrar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) o CEPI Perdiz proporciona atendimento de qualidade, com boa alimentação, equipe especializada e acompanhamento nutricional.

A escola de Educação Infantil, por ser o primeiro contato que a criança tem com meio escolar, deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, cumprindo, assim, os direitos de aprendizagem desta etapa da educação, que são: conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, a criança deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Segundo BRASIL, 2006:35):

(...) é importante que as instituições de Educação Infantil reconheçam seu papel e função social de atender às



necessidades das crianças constituindo-se em espaços de socialização, de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros, brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla.

A criança conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação da criança é possível transformar a realidade e a sociedade atuais resgatando os valores e afirmando os direitos sociais.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.**

A missão da CEPI Perdiz é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia, primando por uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral para que elas possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Educação Infantil tem a missão de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas aprendizagens e vivências, compreendendo que o cuidar e o educar são indissociáveis.

A missão do CEPI Perdiz é oferecer educação infantil para crianças de 4 meses a 3 anos com qualidade, em um ambiente seguro e digno, a fim de propiciar momentos, experiências e brincadeiras para o desenvolvimento integral, vislumbrando a convivência com seus pares.

**A educação como direito social está garantida no artigo 205 da Constituição Federal: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A escola, segundo a LDB, tem como função social formar o cidadão, e, desse modo, garantir as finalidades registradas no artigo 22: “A**



**educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.**

O CEPI Perdiz tem como missão garantir os 06 (seis) direitos de aprendizagem por meio das atividades lúdicas previamente planejadas pelas professoras, de acordo com a faixa etária das crianças, para exercitar seus direitos e vivenciar experiências diversas. Proporcionando um ensino de qualidade, com responsabilidade social através da afetividade, brincadeiras, imaginação, artes e literatura auxiliando o desenvolvimento de sua identidade sócio-cultural no ambiente escolar e familiar.

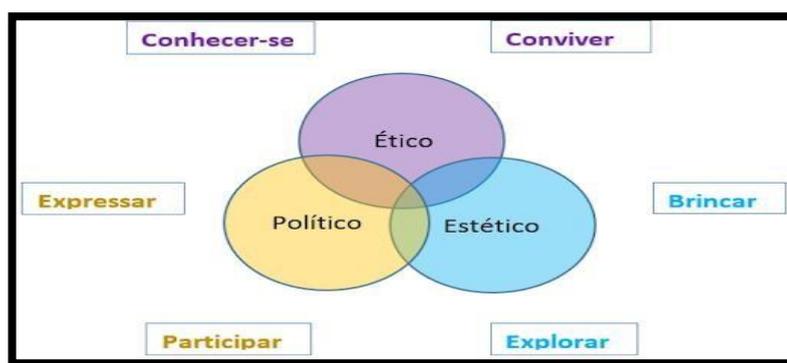
## **7.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.**

Para a Creche Perdiz, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesse princípio, pretendemos apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa de Lago Norte e entorno do DF, por meio da educação infantil em tempo integral. A educação infantil, segundo LDB (Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.

A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:

- ✓ Integralidade: buscar dar atenção equilibrada para as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no decorrer da vida, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;
- ✓ Intersetorialidade: buscar a articulação das políticas públicas sociais, econômicas, culturais e esportivas, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação;
- ✓ Transversalidade: buscar vincular a aprendizagem aos interesses das crianças e da comunidade;
- ✓ Diálogo Escola e Comunidade: buscar transformar a escola em um espaço onde as trocas culturais e a afirmação de identidades sociais diferentes sejam efetivadas;
- ✓ Territorialidade: buscar aproveitar as possibilidades educativas existentes fora do ambiente escolar. (Art.29 da Lei de Diretrizes e Bases- Lei 9394/96).

O Cepi Perdiz propõe ações educativas com intencionalidade a fim de desenvolver a criatividade, a colaboração, imaginação e a participação, focando-se nos princípios **éticos, estéticos e políticos** sob os quais se fundamentam a Educação Infantil.



**Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia nas escolhas de brincadeiras e de atividades de modo de viabilizar.

**Princípios Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

**Princípios Estéticos** - para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

Visando a prática pedagógica exitosa, utilizamos como fundamentos:

**Estética da Sensibilidade**, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais constituindo-se no "aprender a fazer", reconhecendo a importância da identidade pessoal da criança e da sua família e resgatando a sua parte sensível, assim como a do professor e dos demais profissionais, com vistas à criatividade e ao espírito inventivo que está sempre presente no "aprender a conhecer" e "aprender a fazer", como dois momentos da mesma experiência humana, de maneira a inserir de forma concreta a praticidade na teoria;

**Política da Igualdade** consagrando o estado de direito e da democracia, corporificada no "aprender a conviver", na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, na luta pelo fim do preconceito; prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criticidade.

**Ética da Autonomia**, da Responsabilidade, da Solidariedade, do Respeito ao Bem Comum e da Identidade.

Nesta perspectiva de compreender a criança com um sujeito histórico de direitos, emergem



os direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se)

Na prática educativa, a criança é protagonista do seu processo de desenvolvimento e o professor como organizador social do espaço pedagógico deve observar os interesses reais, atuais e necessidades das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral.

Sendo assim, a prática pedagógica exige uma relação professor-criança, mediada pelo diálogo sincero, escuta sensível, afetividade libertadora, exercício da autocrítica, da humildade e do respeito mútuo.

A Educação Infantil proporciona à criança condições para o seu desenvolvimento global, equilibrado e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e necessidades

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

As metas aqui propostas contam com as parcerias de toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que as elaboraram. Assim, buscou-se entender que a escola é um campo de possibilidades formativas e democráticas, e para isso é preciso pensar e repensar sobre o papel dos profissionais da educação, sobre a organização do trabalho pedagógico e sobre os valores e práticas realizadas no ambiente escolar.

Diante disto, a elaboração deste documento foi alicerçada na principal função da entidade que é cuidar e educar, preservando o bem-estar físico e estimulando os aspectos cognitivos, emocionais e sociais das crianças.

Seguem abaixo a descrição das metas, os resultados esperados e parâmetros para aferir a qualidade do serviço educacional prestado por nossa instituição.

- ✓ Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas.
- ✓ Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.
- ✓ Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.
- ✓ Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem.
- ✓ Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da



manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).

- ✓ Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças

## **9. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO E DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO.**

O CEPI Perdiz tem como objetivo proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

### **9.1 Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento das crianças, em sua integralidade por meio do protagonismo infantil e da apropriação cultural produzida pela humanidade.

### **9.2 Objetivos Específicos:**

Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;

Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;

Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável

Promover espaços de socialização e interação para que as crianças possam ter experiências significativas.;

Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de conhecimento, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;

Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;

Permitir o desenvolvimento de potencialidades que levam a criança à construção da autoestima e da cidadania;

Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação



Nacional;



Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;

Promover a inclusão das crianças com necessidades especiais proporcionando interações e acolhimento.

## **10.FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICO NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.**

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Perdiz tem como base os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Portanto é relevante ressaltar que o cuidar e o educar são fundamentais para o desenvolvimento infantil. Entende-se que a interação afetiva entre a criança e o professor visa o bem estar do outro. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998) o cuidar deve suprir as necessidades das crianças e o educar deve contribuir para o desenvolvimento e inserção social das crianças. Assim, o cuidar e o brincar são essenciais na prática pedagógica..

O Currículo em Movimento da Educação Infantil tem como aporte teórico a Pedagogia Histórica-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. A educação não pode ser pensada fora desta perspectiva.

É fundamental conceber a aprendizagem como um processo dinâmico e dialético, em que teoria e prática são permeadas pelo contexto social, cultural, econômico e político das diferentes comunidades em que a Educação está inserida. Nesta concepção sócio-histórica o homem se humaniza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórica-Crítica o ato educativo propicia a mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações sociais, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras e por meio das vivências das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência, as crianças se apropriam de saberes necessários para seu desenvolvimento integral.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do



processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Segundo Saviani (2005, p.13), “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

A Equipe Pedagógica considera imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Reconhecemos a constante necessidade de adequação e adaptação das atividades planejadas, considerando as diferentes carências, físicas, motoras e intelectuais das crianças com necessidades especiais. Existe uma adequação curricular, planejada para cada uma dessas crianças, produzida por meio de avaliação feita pelo professor referência em conjunto com a equipe gestora e serviço de orientação educacional.

Nessa perspectiva, a apropriação do conhecimento torna a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na escola e na sala de referência e se sustenta na colaboração necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos culturais.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.**

Ao construir uma proposta curricular para a Educação Infantil é necessário buscar o entendimento sobre o desenvolvimento integral da criança e os aspectos do cuidar e do educar, tendo em vista o meio social que a criança está inserida, sua prática social, a família e a estrutura da instituição de ensino. Considerando esses aspectos, a organização curricular na Educação Infantil é transversalizada por temas referentes aos Eixos Integradores e Eixos Transversais. Nessa perspectiva o educador atua como colaborador e a criança como sujeito de sua aprendizagem.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe que as Instituições de Educação reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

As práticas pedagógicas no Cepi Perdiz, apoiam-se nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

A nossa instituição implementa o Currículo em Movimento por meio da escuta sensível, da reflexão constante, contextualizando experiências e saberes, adequando-os para as crianças com necessidades educacionais especiais, proporcionando e estimulando a interação das crianças com a comunidade escolar, considerando as condições sociais em que vivem e suas diversidades biopsicológicas, étnicas e culturais.

A organização do nosso trabalho pedagógico situa-se em acolher as diversas infâncias, sem perder de vista a identidade universal e coletiva do conhecimento, considerando os Eixos Integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir; com os demais campos de experiências do currículo: O Eu, O Outro



e O Nós. Corpo, Gestos E Movimentos. Traços, Sons, Cores e Formas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Por meio dos campos de experiências, organizamos nosso trabalho pedagógico, conforme descrito a seguir:

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamentos e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

**O eu, o outro e o nós** – “É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na das famílias por meio destas observações registradas por meio do RDIC (Relatório do Desenvolvimento Individual da criança).

Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.” (BNCC, p. 36).

**Corpo, gestos e movimentos** – “Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo



tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)”. (BNCC, p. 36-37).

**Traços, sons, cores e formas** – “Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.” (BNCC, p. 39).

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – “Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.” (BNCC, p. 38).

Estes Campos de Experiência “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Com o protagonismo infantil, a aprendizagem acontece integrando a teoria à prática, onde as crianças passam a experienciar as práticas sociais e atividades de interesses de todos. É necessário que estas atividades sejam significativas para as crianças, portanto todo o processo de aprendizagem é concebido, elaborado e executado, levando em consideração a realidade em que a criança vive: o contexto significativo.



## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.

De acordo com o Currículo em Movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Aqui descreveremos como será organizado o trabalho no Cepi Perdiz.

Cabe destacar que a maneira como organizamos o trabalho pedagógico revela a identidade da instituição.

A Educação Infantil é voltada para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global das crianças.

Nossas turmas são distribuídas da seguinte maneira:

**01 turma de Berçário I:** com 15 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);

**01 turma de Berçário II:** com 21 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);

**03 turmas dos Maternal I:** com 72 crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);

**03 turmas de Maternal II:** com 94 crianças de 3 anos (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);

### 12.1 Organização dos tempos e espaços:

A rotina no Cepi Perdiz é repleta de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do cuidar, educar e interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de sono, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de referência, de leitura, do parque, do solário e casinha de bonecas.

Ressaltamos que os ambientes devem ter a criança como centro e precisam estar organizados em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades.

### NOSSA ROTINA SEGUE ASSIM:

**Entrada** – As crianças do Berçário I são levadas até a sala, pelo pais, as professoras recebem as crianças na porta da sala. As demais entram com o auxílio dos pais até às 7h 45, após esse horário as crianças são recebidas pelas monitoras volantes que entregam para as professoras em sala onde são



recepcionados. Em seguida vão para o pátio e tomam café da manhã.

**Roda de conversa** - Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o quanto somos no dia, o Calendário, a Janela do tempo, o Como estou me sentindo (às segundas feiras) e a Contação de história.

**Atividades no pátio** - As atividades dirigidas no pátio, são circuito motor, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas, alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira gira escorregador, velotrol.

**Brincadeiras livres** - Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam com no solário com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.

**Parque** - Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras, as crianças brincam no parque conforme a escala (escorregador, gira-gira, túnel lúdico).

**Casa de Boneca** - A casa de boneca fica no parque coberto. Uma vez por semana, as crianças são levadas pela professora, para esse espaço. Geralmente, nesse momento as crianças brincam livremente na casade boneca, no balanço; sendo acompanhadas pela professora e monitoras.

**Contação de histórias** - Diariamente na rodinha, feita pela professora, geralmente em todas as turmas.

**Brincadeiras dirigidas** - Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde- esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas como: escravos de Jó, dança das cadeiras, entre outras.

**Atividades musicais** - Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente.

**REFEIÇÕES** - As crianças fazem cinco refeições diárias:

**Café da manhã – 7h45 às 08h05**

**Lanche da manhã – 9h30 às 10h00**

**Almoço - Bebês– 11h às 11h30**

**Almoço – crianças pequenas – 11h30 às 12h15**

**Lanche da tarde 14h00 às 14h15**

**Jantar – 16h30 às 17h00**



<b>ROTINA</b>	
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
7h30	Entrada e acolhida
7h45	Café da manhã
8h30	Roda de conversa com as crianças
9h	Atividade livre
9h30	Colação
9h45	Continuação da atividade livre
10h25	Atividade pedagógica
11h30	Almoço
12h	Descanso
14h	Lanche
14h15	Atividade orientada/banho
16h30	Janta
17h	Higienização
17h30	Saída

**TABELA DAS ROTINAS RECREATIVAS.**

<b>Espaços</b>	<b>Horários</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
<b>Playground</b>	8h30 às 9h	<b>BerçárioII</b>	<b>Maternal IIA</b>	<b>Maternal IIB</b>	<b>Maternal IID</b>	<b>Maternal IIC</b>
<b>Playground</b>	9h45 às 10h15		<b>Maternal IA</b>	<b>Maternal IB</b>		<b>Maternal IC</b>
<b>Brinquedoteca</b>	08h45 às 9h15	<b>Berçários I</b>		<b>Maternais</b>	<b>MaternaisII</b>	<b>Maternal IIA</b>



			<b>Berçário II</b>	<b>IIC</b>	<b>B</b>	
<b>Brinquedoteca</b>	9h45 às 10h15	<b>Materna isII D</b>	<b>MaternalIIC</b>	<b>Lavagem</b>	<b>Maternais IA</b>	<b>Maternal I B</b>
<b>Sintético</b>	8h45 as 9h15	<b>Maternais II C</b>	<b>Maternal IIB</b>	<b>Maternal IIA</b>	<b>Berçários I</b>	<b>Berçário II</b>
<b>Sintético</b>	8h45 as 9h15	<b>Maternais I C</b>	<b>Maternais IB</b>	<b>Maternais IA</b>	<b>Berçário II</b>	<b>Maternal IID</b>
<b>Pátio</b>	9h45 às 10h15	<b>Maternal IIB</b>	<b>Maternal IIA</b>	<b>Berçário II</b>	<b>Maternal IIC</b>	
<b>Pátio</b>	10h30 as 11h	<b>Maternal I B</b>	<b>Maternal IA</b>	<b>Berçário I</b>	<b>MaternaisII D</b>	<b>Maternais IC</b>
<b>Parquinho Frente</b>	8h30 às 9h30	<b>Maternais I B</b>	<b>MaternaI C</b>	<b>Maternal IA</b>	<b>Maternal IIC</b>	<b>Berçários IeII</b>
<b>Parquinho Frente</b>	9h45 às 10h15	<b>Materna II B</b>	<b>Maternal IIC</b>	<b>Maternal IIA</b>	<b>Maternal IC</b>	<b>Maternal IID</b>

## 12.2 Relação escola-comunidade.

Nossa comunidade tem sido participativa, se envolvendo em atividades como: palestras, reuniões, eventos e projetos. Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com elas, portanto disponibilizamos tempo e espaço para o atendimento individual às famílias que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e diretora.

Durante o ano letivo, são realizadas reuniões coletivas e individuais com pais e ou responsáveis das crianças.

Realizamos, semestralmente, reuniões para entrega do portfólio e o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, onde os pais e ou responsáveis tem a oportunidade de conversar com os professores, a respeito do desenvolvimento das crianças.



As festividades são realizadas conforme as datas comemorativas e também de acordo com cada projeto desenvolvido com as crianças. A comunicação com as famílias se dá por meio de agenda, preenchida diariamente pela professora e por meio de contato telefônico.

Acreditamos que a aproximação entre escola e comunidade se mostra cada mais necessária para a garantia dos direitos básicos das crianças e para a realização de atividades educativas. Conhecer a comunidade, suas necessidades, interesses e realizar parcerias enriquece o trabalho educativo com as crianças e proporciona mudanças que impactam significativamente na sociedade na qual a escola está inserida.

### **12.3 Relação Teoria e prática.**

Na atividade docente, teoria e prática devem constituir unidade indissociável, com metodologias dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento.

Vásquez (1977) afirma que ao falar de unidade entre teoria e prática é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, mas uma não se dissolve na outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, pois há uma articulação entre as áreas dos conhecimento.

“Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas (Currículo em Movimento, pág.56).

A nossa instituição propõe um trabalho pedagógico em que os agentes educativos refletem sobre as ações desenvolvidas, e que os professores estejam abertos ao diálogo e com disposição para repensar o trabalho.

### **12.4 Práticas metodológicas adotadas**

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Perdiz tem como base os eixos integradores e os eixos transversais da Educação Infantil da SEEDF: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Utilizamos o Currículo em Movimento da Educação Infantil como documento norteador de toda a prática pedagógica. O planejamento pedagógico é organizado por meios dos campos de experiências, onde as crianças são levadas a brincar, pensar, criticar, apreciar, interagir e conviver com inúmeras práticas pedagógicas que fundamentarão seu processo de conhecimento de mundo.



Os profissionais do CEPI Perdiz veem a criança como sujeito de direitos e necessidades, autores da sua história e do seu processo de construção do conhecimento. Desta forma, a partir do trabalho desses eixos as crianças são estimuladas a formar suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

Na perspectiva da Psicologia Histórico Social e na Pedagogia Histórico – Crítica, ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, mas na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inserí-las na sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.

As práticas sociais são comprometidas como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelas crianças em sua trajetória pessoal e acadêmica.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que as práticas sociais são fundamentais no processo educativo para que a criança desenvolva a autonomia. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável .

## **12.5. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: ETAPAS, MODALIDADES OU CICLOS.**

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”, consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

Quando se elegem três períodos (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas), há efetivamente um alerta para o fato de que esses marcos cronológicos são referências gerais, pois



nenhuma criança é idêntica à outra (ARCE; MARTINS, 2007).



Nesse sentido, a BNCC acrescenta: “esses grupos etários não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser considerados na prática pedagógica” (BRASIL, 2017, p. 40).

Segundo estudiosos, a atividade-guia é aquela que dirige e orienta o desenvolvimento psíquico da criança. Também chamada de principal, orientadora ou dominante, é aquela “cujo desenvolvimento governa as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade da criança” (LEONTIEV, 2014, p. 65).

Em concordância com o Currículo Da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular para em Bebês, crianças bem pequenas de 0 a 3 anos e 11 meses, garantindo assim o direito a aprendizagens.

Na educação infantil, nosso trabalho tem por objetivo propiciar a ampliação dos interesses e conhecimentos das crianças, além de estimular a conquista independência e a cooperação no processo de socialização. Em contínua parceria com os familiares, visamos a formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento para a transformação, colaborando para a construção de um mundo mais solidário uns com os outros.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS ENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.**

O CEPI Perdiz desenvolve projetos institucionais da SEEDF, de acordo com o Calendário Escolar de 2024, porém também realiza projetos específicos a fim de atender os interesses das crianças desta região, com foco no brincar.

Os Projetos institucionais são os seguintes:

#### **Plenarinha**

O tema da plenarinha é: Identidade e diversidade na Educação infantil. Sou assim e você, como é?, o tema é bienal, dando continuidade as atividades do ano passado.

Juntamente com a Subsecretaria de Educação Básica temos o projeto plenarinha onde as crianças são ouvidas e realizam diversas atividades como: roda de conversas, entrevista, registros fotográficos, desenhos livres, registros gráficos entre outros. E de forma sistemática usamos as indagações das crianças, levando-as a serem partícipes de sua própria história como cidadãos ativos, conhecendo seus direitos e deveres de forma lúdica e divertida.

#### **O Brincar como Direito dos bebês e das crianças**



Sabe-se que na Educação Infantil, o brincar e as interações são atividades guia e por meio delas as crianças se desenvolvem para a constituição da unidade afeto-intelecto estar consolidada. Este Projeto tem por objetivo promover, nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras e entre as famílias, ações educativas capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das brincadeiras.

### **Projeto Alimentação Saudável**

O projeto teve por finalidade promover a autonomia das crianças, a fim de se tornarem mais ativas no hábito de alimentar-se, com também promover hábitos alimentares saudáveis e motivar para que futuramente as crianças realizem escolhas adequadas para se tornarem adultos conscientes da importância da alimentação equilibrada.

### **Projeto Cultura da Paz na Educação Infantil.**

O Projeto tem como objetivo trazer a reflexão acerca das causas da violência e promover ações que contribuam para a valorização de uma cultura de paz, em toda a comunidade escolar.

### **Transição na Educação Infantil**

Sabe-se que as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Diante disto, o Cepi Perdiz realiza este projeto a fim de promover o acolhimento e a inserção das crianças de maneira afetuosa e cuidadosa, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

## **14. PROJETOS ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR.**

Os Projetos planejados pela CEPI Perdiz, estão em consonância com os Projetos da Secretaria de Estado da Educação – SEEDF. Tendo como objetivo, oferecer para as crianças que frequentam essa Instituição um lugar de acesso e oportunidades para compartilhar saberes, garantir autonomia e cidadania por meio de ações pedagógicas, criando e recriando experiências para vivências, inovações e cultura, além de valorizar a identidade das crianças assim como reconhecer e valorizar as diferenças com seus pares, bem como desenvolver valores morais em busca do respeito e da formação de um cidadão de bem e íntegro que cumpra com seus direitos e deveres dentro da sociedade.

Resalta-se que os projetos promovem o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, para complementar a ação familiar e do meio onde estão inseridos e possibilitar seu protagonismo na aprendizagem, proporcionando experiências que envolvam aspectos físicos,



psicológicos, intelectuais e sociais.



O Cepi Perdiz segue as orientações da SEEDF e os projetos são desenvolvidos de acordo com o calendário escolar e envolvem toda a comunidade escolar, principalmente nossas crianças.

Dentre os projetos desenvolvidos destacamos:

**PROJETO DAS REGIÕES:** O principal objetivo deste projeto é apresentar os aspectos culturais de uma região com a participação das crianças e da comunidade escolar.

**PROJETO HORTA:** Este projeto tem como objetivo a formação de hábitos alimentares saudáveis, além de propiciar experiências enriquecedoras de valorização dos recursos naturais e cuidados com o meio ambiente. O contato das crianças com a terra, as plantas e hortaliças possibilita estreitar a sua relação com a natureza e contribui para a conscientização sobre os impactos das suas ações no meio ecológico. Outra importante contribuição está relacionada ao aprendizado sobre alimentação e nutrição as crianças poderão utilizar os produtos da horta em atividades com a nutricionista e compreender a importância de hábitos saudáveis para a saúde. Além disso, também tem como objetivo difundir conhecimentos para as famílias, acerca dos cuidados com a alimentação. Duração do projeto será ao longo do ano letivo.

**PROJETO ARTE EM CORES:** O projeto Arte em Cores: Conhecendo Grandes Pintores visa proporcionar às crianças da educação infantil (4 meses a 4 anos) uma experiência artística imersiva e lúdica durante o ano letivo de 2024. Por meio da releitura de obras de artistas renomados como Romero Britto, Alfredo Volpi, Miró, Portinari, Picasso, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Van Gogh e Monet. As crianças realizarão atividades utilizando materiais recicláveis, onde as crianças desenvolverão sua criatividade, expressividade e habilidades motoras finas e grossas.

**PROJETO CANTANDO E BRINCANDO:** Ao longo deste projeto as crianças poderão conhecer e experienciar brincadeiras e músicas. Serão realizadas as apresentações mensais com a participação da nutricionista, para vincular este projeto ao Projeto Alimentação Saudável.

**DATAS COMEMORATIVAS:** O objetivo deste projeto é abordar as datas comemorativas na educação infantil de forma didática com um planejamento de atividades pedagógicas que sejam relevantes para o desenvolvimento das crianças.

Todos esses projetos são trabalhados com a escuta sensível das crianças, as opiniões são coletadas de diversas formas, além de perguntas feitas diretamente pelos professores às crianças, desenhos e pinturas, aos professores cabe ainda a observação, através da escuta e o registro dos trabalhos.



## **15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES ÓRGÃOS DO GOVERNO E / OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

Em parceria com a Secretaria de Saúde Programa Saúde na Escola – PSE. A Equipe Onix composta pela Dr<sup>a</sup> Jacqueline Maria dos Santos Pimentel e a creche CEPI Perdiz número do INEP:53017137 está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de fazer uma avaliação odontológica que consistiu num exame físico rápido realizado pelo dentista para avaliar como está sendo feita a higienização das crianças tanto em casa como na creche. Todas as crianças serão avaliadas com :

- Relatório avaliação clínica odontológica.
- Avaliação clínica e preenchimento do odontograma das crianças das quatro turmas do maternal II.
- Planejamento estratégico da avaliação de classificação de risco das crianças.
- Levantamento para montar gráfico epidemiológico da doença cárie e saúde bucal das crianças.
- Roda de conversa com professores e monitores sobre saúde bucal.
- Organização de um mutirão para atendimento odontológico na própria escola.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.**

### **16.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Avaliação é realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do plano de trabalho, por meio de registros fotográficos, reuniões, formulários entregues para a comunidade. Além disso, a SEEDF realiza pesquisa de satisfação , anualmente, para a verificação do grau de satisfação de toda a comunidade escolar.

O CEPI Perdiz acredita na avaliação formativa e contínua, vista de forma que oriente, acompanhe e direcione o trabalho da equipe pedagógica junto às crianças, utilizando-se de observações constantes das atividades, por meio de reuniões e formações. Ao longo do processo avaliativo, utilizamos diversos instrumentos avaliativos, tais como:

1. Diário de bordo;
2. Relatórios individuais;
3. Relatos diários das crianças;
4. Comunicação entre os professores, coordenação e direção;
5. Acompanhamento da coordenação junto aos responsáveis das crianças;
6. Acompanhamento e comunicação com nutricionista;

### **16.2 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.**



A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio da observação das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e relatam como as crianças se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças. (Currículo em Movimento da Educação Infantil , 2ªED).

### **16.3-ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.**

A permanente observação e seu registro diário sobre o desenvolvimento da criança e considerações plausíveis de situações adversas ao realizar as atividades propostas permitem a reflexão acerca das aprendizagens. Efeitos e ações do pensamento das crianças e diferenças culturais contribuem e embasam no repensar do educador que em contato com a criança relata suas percepções de conhecimento e anotações em diários de bordo sobre o desenvolvimento da criança. Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada criança durante o semestre. Ao final, o registro destas observações é transcrito para o Relatório Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC). O Relatório é apresentado para as famílias, semestralmente para que possam acompanhar o desenvolvimento da criança.

### **16.4 CONSELHO DE CLASSE.**

Adotamos o conselho de classe como importante instrumento de reflexão, pois reúne várias visões sobre cada criança, servindo de subsídio para o acompanhamento do desenvolvimento da criança.

O Cepi Perdiz compreende o Conselho de Classe como um espaço de acompanhamento do desenvolvimento das crianças por meio de diferentes perspectivas que podem ser explicitadas pelos profissionais envolvidos nesse momento. A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos de estímulos para crianças, famílias e profissionais.

Cabe destacar que o Conselho de Classe ocorre semestralmente.

### **17. PAPEIS DE ATUAÇÃO.**



O CEPI (Centro de Educação da Primeira Infância) Perdiz, atua de acordo com o atendimento previsto no plano de trabalho vigente.

### **17.1 MONITOR.**

Os monitores têm um papel fundamental e muito importante dentro da realidade escolar. Eles também são educadores e cabe ao CEPI Perdiz promover ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças nos diversos espaços da instituição de ensino. A carga horária dos monitores é de no mínimo 44h semanais, onde desempenham o papel de auxiliar os professores em todas as atividades propostas às crianças, acompanhar e supervisionar as crianças no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos da refeições com as crianças, observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora, entre outras atribuições correlatas à sua função. Além disso, é importante promover formações para que possam entender as crianças e a gerenciar possíveis conflitos.

### **17.2 JOVEM APRENDIZ.**

CEPI PERDIZ admite em seus quadros o (a) adolescente na condição de Jovem Aprendiz, comprometendo-se a propiciar-lhe formação profissional em Curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos por meio do programa de Aprendizagem desenvolvido sob a orientação das Obras Sociais Jerônimo Candinho.

A Aprendizagem a que se refere o programa será realizada em dois ambientes: uma nas Obras Sociais Jerônimo Candinho, que promoverá cursos de técnico-profissional metódico e no Cepi Perdiz, local em que executará atividades práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva de prática profissional, compatível com a faixa etária do jovem.

### **17.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.**

A Coordenação Pedagógica é realizada diariamente das 15h às 16h totalizando uma carga horária de 5 horas semanais. Durante estes momentos são realizados planejamentos, formações e trocas de experiências entre os professores.

### **17.4. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.**

O papel do Coordenador Pedagógico é supervisionar e orientar o desenvolvimento das atividades pedagógicas para garantir os direitos das crianças. O coordenador precisa propiciar a equipe de professoras momentos de estudos e reflexões a respeito da educação. Garantir o bom ambiente escolar, mediando os conflitos internos e contribuir para o trabalho em equipe.

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) é exercida por profissional da educação com Magistério, Superior ou curso superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40



horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado. Este profissional tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

Seguindo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, são atribuições do coordenador pedagógico:

Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.

Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria no 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.

Participar do Conselho de Classe.

Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil na Instituição Educacional Parceira.

Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas.

Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.

Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.

Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas sala de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.

Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.

Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.



Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.

Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.

Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.

Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

### **17.5 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.**

A Coordenação Pedagógica no CEPI Perdiz ocorre diariamente, onde são destinados momentos para a equipe pedagógica realizar o planejamento das atividades, avaliar o trabalho pedagógico e discutir práticas pedagógicas.

Cabe destacar que durante a coordenação pedagógica são destinados momentos para formações, a fim de promover o aperfeiçoamento da equipe na elaboração dos planejamentos.

A Associação APB e a Secretaria de Estado de Educação realizam formações presenciais e on-line, visando o acolhimento e as troca de experiências.





<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Cronograma</b>
Participação ativa na Semana Pedagógica.	Fevereiro
Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Fevereiro a Abril
Participação na elaboração do planejamento anual.	Fevereiro
Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Semanal
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Anual
Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Anual
Participação nas reuniões de pais e mestres.	Bimestral e Semestral
Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Anual
Implementação dos projetos na escola.	Anual
Elaboração do Relatório Informativo de Execução (RIE).	Trimestral
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Anual
Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica E a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Anual
Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da escola.	Semanal e Mensal
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.	Anual



A formação continuada para os professores de educação infantil é uma ferramenta estratégica que auxilia na relação entre teoria e prática. Permite aos docentes refletir criticamente sobre os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem.

Para os profissionais da educação, as formações são momentos em que a equipe tem a oportunidade aperfeiçoar seus conhecimentos para enriquecimento do planejamento pedagógico. Por meio de rodas de conversa estimulamos o diálogo e os professores tem a oportunidade de sugerir palestras, cursos e oficinas.

Ressaltamos que de acordo com a Calendário Escolar, são destinados 03 (três) dias de formação continuada, nos quais os professores reúnem-se para rodas de conversas, assistem palestras e participam de formações.

### **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.**

#### **18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.**

A CEPI Perdiz realiza busca ativa das famílias por meio de ligações telefônicas, via aplicativo WhatsApp em dispositivo móvel e envio de e-mails para evitar evasão escolar.

#### **18.2 Desenvolvimento da cultura de Paz.**

Respeitando a metodologia adotada e a organização curricular, todas as atividades propostas com as crianças estão em concordância com a Cultura de Paz e em prol do desenvolvimento da criança por meio das leis, do equilíbrio, ordem e pertencimento, que direcionam o estímulo de toda a aprendizagem a ser realizada com as crianças, suas origens, história de vida considerando e possibilitando acompanhar e reconhecer da criança de forma individual de acordo com suas informações adquiridas e sua socialização com os demais. Propiciando uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir dentro da comunidade escolar.

#### **18.3 Qualificação da transição escolar.**

O processo de inserção em novas experiências inicia já com a entrada da criança na creche, no acompanhamento pedagógico no decorrer de toda sua vida escolar e ressurgir a cada nova situação que ela vivencia na Educação Infantil. Dentro da creche se lida com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em processo de transição escolar. Aos profissionais de educação cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos que serão vivenciados pelas crianças, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição preparando a criança para um mundo amplo, porém, acolhedor.

Assim, durante esse período a creche deve favorecer um ambiente físico e social onde



as crianças se sintam protegidas, acolhidas e seguras para arriscarem e enfrentarem desafios futuros. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para inserção e para as diversas possibilidades de transição



que ocorrem na Educação Infantil, tais como períodos prolongados em que a criança fica afastada da instituição educativa e, ao retornar, depara-se com algum tipo de conflito por estar novamente adentrando um espaço que se diferencia, em vários aspectos, de sua casa; transições que ocorrem entre

os períodos de férias ou de passagem de um ano para outro, entre outras. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança (FACCI, 2004).

O CEPI Perdiz considera a importância de uma transição saudável e segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que esse acolhimento seja significativo, corroborando mais ainda com a jornada de aprendizado e adaptação da criança até então. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

A referida Proposta Pedagógica apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- ✓ Dimensão de Resultados Educacionais;
- ✓ Dimensão da Gestão Participativa;
- ✓ Dimensão de Gestão de Pessoas;
- ✓ Dimensão de Gestão Financeira;
- ✓ Dimensão de Gestão Pedagógica;
- ✓ Dimensão de Gestão Administrativa.

## **20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.**

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através de reuniões periódicas, ampliando o diálogo e a reflexão, em que todos os envolvidos no processo de elaboração desse documento participem, opinem e contribuam em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e as crianças) possam contribuir para a ampliação do diálogo



em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania. A elaboração desses questionários e sua tabulação favoreceu a instituição ao traçar um perfil preciso das famílias atendidas, exemplificando suas características étnicas, profissionais, sociais e educacionais e dessa forma colocar em movimento as temáticas propostas, destina estudo das concepções teóricas que norteiam as práticas pedagógicas da instituição, bem como assuntos de relevância para a realização de um trabalho de qualidade.

### **20.1-Avaliação Coletiva**

As avaliações são realizadas através das ações previamente planejadas no PPP da instituição, através das reuniões de pais, dia letivo temático e nos registros que são realizados no decorrer do ano.

### **20.2 Periodicidade**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas, analisando os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais. A avaliação é um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação. Coletivamente a avaliação do PPP envolve as famílias, as crianças, os gestores, os professores, os monitores, a nutricionista, o porteiro, a cozinheira, auxiliares de cozinha e de limpeza para reavaliar sobre as práticas de atuação adotadas e feita de forma constante pela instituição, seja durante as reuniões presenciais informativas programadas por meio de questionário avaliativo, ou por meio de reuniões individuais registradas em relatório.

O PPP será avaliado ao longo do ano letivo, por meio de encontros pedagógicos ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e alcançou com as propostas apresentadas. As famílias também participarão deste processo de avaliação e serão realizadas reuniões para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões.

Com os docentes, serão realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e dinâmicas para verificar como a equipe percebe a instituição. Além disto, com as crianças, serão utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações sobre como a instituição é e como é a percepção do ambiente escolar pelas crianças. Os resultados obtidos por meio destes instrumentos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações, caso seja necessário. Após cada processo é realizada a divulgação às famílias, possibilitando o acompanhamento e avaliação de sua execução.

### **20.3 Procedimentos – Instrumentos**

Através de escuta sensível com os pais e ou responsáveis procurando sempre a melhora para o



atendimento de qualidade para as crianças e para comunidade escolar



## **20.4- REGISTROS**

As atividades e todas as ações que são realizadas na Instituição Educacional Parceira, são detalhadas por meio de relatórios informativos, encaminhados para a Gestora da SEEDF, onde as contribuições dos Campos de Experiências, rotina e temática são registradas. Qualquer alteração que surgir no decorrer do Ano Letivo, serão comunicadas em reunião e somente alteradas após reunião coletiva com o corpo pedagógico e registradas em ata, para reorganizar o trabalho da Instituição Educacional Parceira, tanto administrativo quanto pedagógico e demais demandas, sempre que houver necessidade, com a contribuição da comunidade escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

O presente projeto possibilitou diversas reflexões na vivência na creche, prezando por um ambiente de aprendizado e desenvolvimento integral da criança. O documento nos enriquece sempre que é elaborado de forma coletiva, onde os profissionais e a comunidade escolar contribuem para termos um espaço proveitoso e com qualidade no atendimento as crianças. A expectativa do documento é que o mesmo seja o nosso direcionamento, sendo também um ponto de começo e recomeço de realizações nas práticas pedagógicas.

## **21.Referências**

**BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.**

**Estatuto da criança e do adolescente. 4 e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993 Lei no 12472, de 1º de setembro de 2011. CEDF**

**Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.**

**LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.**

**Resolução nº 1/2009 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº 1/2010– CEDF. Resolução nº 07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF**

**Silva, Eurides Brito (org.). A educação Básica Pós – LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. Souza, Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LD. São Paulo, Pioneira, 1997.**

**Currículo em Movimento da Educação Infantil, segunda Edição 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.**



PENIN, S.T.S. *Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?* Brasília-DF: Consed, 2001.

ARANHA, M. S. F. *A integração social do deficiente: análise conceitual e metodológica. Mesa redonda; a questão da integração do deficiente.* XXIV Reunião Anual da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto.

*Referenciais para construção de sistemas educacionais inclusivos – a fundamentação filosófica – a história – a formalização.* Versão preliminar. Brasília: MEC/SEESP, 2003.

BRASIL. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007.

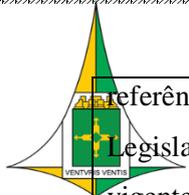
*Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.* Brasília, 2008

GIL, M. *Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?* Universidade de São Paulo, 2005.

## 22. APÊNDICES

### Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais da Unidade Escolar

Objetivos específicos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
Promover a participação e articulação entre a escola e a comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, Científico e cultural.  Assegurar que os procedimentos tenham como	Aumentar a participação dos pais nas atividades desenvolvidas com as crianças na escola, 100%.  Cumprir de acordo com a Legislação vigente, as normas da escola, 100%.  Realizar reuniões	Atividades realizadas com a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos e nas festividades sociais.  Tomar decisões em reuniões, para o cumprimento das ações da escola.  Acompanhar o desenvolvimento	Registros e Atas; Observação das ações; Discussões nas reuniões coletivas e nas reuniões coordenadas coletivas.	Equipe Administrativa, Diretora, Coordenadoras, Nutricionista, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Crianças, Pais e/ou Responsáveis.	Durante as discussões nas reuniões realizadas mensalmente e para o cumprimento das ações em todo o ano de 2024	Convite aos pais para as participações das atividades nos projetos e nas festividades sociais desenvolvidas com as crianças  Através dos meios de comunicação.  Consultas e pesquisas.



<p>referência a Legislação vigente e os documentos que norteiam as ações da escola, bem como as decisões tomadas em reuniões de professores, funcionários pais ou responsáveis</p> <p>Garantir espaço para que os seguimentos da comunidade escolar possam expressar suas ideias e necessidades , contribuindo para as discussões dos problemas e a busca de soluções.</p>	<p>para que a comunidade escolar nas discussões possa contribuir com a busca de soluções dos problemas da escola, 100%.</p>	<p>to integral da criança através do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC).</p> <p>Realizar discussões em reuniões e Avaliação Institucional com todos os segmentos da escola em busca de soluções dos problemas.</p>				<p>Aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível</p>
--	---	---	--	--	--	---



<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos</b>
<p>Realizar a ação participativa a partir do respeito a certos valores substanciais, como ética solidiedade, equidade e compromisso.</p> <p>Manifestar a solidariedade pelo reconhecimento do valor inerente a cada pessoa e o sentido de que os seres humanos se desenvolvem em condições de troca e reciprocidade, em vista do que são necessários.</p> <p>Contemplar passo a passo como deve ser a participação</p>	<p>Valorizar com mais compromisso a ação participativa.</p> <p>Reconhecer a importância do desenvolvimento dos seres humanos através de condições de troca e reciprocidade quando necessário.</p> <p>Acompanhar a participação de todos: comunidade escolar, Pais ou Responsáveis na construção de uma escola de qualidade.</p>	<p>Realização de ação participativa com compromisso e valores nas atividades, projetos, reuniões e festividades desenvolvidas na escola.</p> <p>Realização de atividades em busca de uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem com formação continuada, cursos, palestras, vídeos estudos dirigidos e discussões.</p>	<p>Observação das ações.</p> <p>Discussões nas reuniões coletivas.</p> <p>Discussões nas coordenações coletivas.</p>	<p>Comunidade escolar, Pais ou Responsáveis.</p>	<p>Ações realizadas durante o ano de 2024</p>	<p>Encontros virtuais por meio de aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível.</p> <p>Formação Continuada com cursos, palestras vídeos, estudos dirigidos e discussões através do aplicativo Google.meet e salas de reuniões quando possível.</p>



de todos na construção de uma escola que busque a qualidade do ensino e da aprendizagem.



### Dimensão da Gestão de Pessoas da Unidade Escolar

Objetivos específicos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
<p>Melhorar utilização dos recursos humanos e o desenvolvimento do trabalho em equipe. Garantir o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar.</p> <p>Manter critérios para seleção e contratação de pessoal.</p> <p>Promover formação continuada.</p> <p>Reconhecer a importância</p>	<p>Envolver a Integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis, crianças, quanto à valorização e reconhecimento do trabalho escolar.</p> <p>Prestar atendimento satisfatório a comunidade escolar.</p> <p>Realizar necessariamente avaliação e entrevista para a seleção de contratação de pessoal.</p> <p>Capacitar os profissionais</p>	<p>Envolvimento e compromisso das pessoas nos trabalhos realizados na escola com participação nos projetos realizados, comemorações festivas, reuniões coletivas e Dia Letivo Temático quando é trabalhado na Instituição.</p> <p>Atendimentos gerais satisfatório para comunidade escolar com capacitação</p>	<p>Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão pessoal e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As Ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola</p>	<p>Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.</p>	<p>Ações realizadas durante o ano de 2024.</p>	<p>Observações, discussões, reuniões com a gestão pessoal através de aplicativo de comunicação ou sala de reuniões quando possível.</p> <p>Realização de cursos, formação continuada e reuniões em sala quando possível.</p> <p>Avaliação, entrevista virtual ou</p>



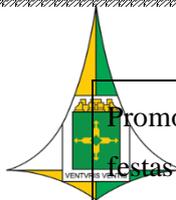
<p>das ações de formação continuada, incentivando o aprimoramento dos profissionais que atuam na Instituição por meio de garantia de espaços e tempos com finalidade formativa.</p> <p>Informar toda equipe da escola a Legislação, deixando claro os direitos e deveres.</p>	<p>através de cursos e encontros duas vezes por mês.</p> <p>Incentivar a Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada durante o ano de 2024.</p> <p>Promover de acordo com o Calendário Escolar, avaliação de desempenho dos funcionários. (Comprometimento, competência e assiduidade).</p>	<p>através de cursos, formação continuada, reuniões duas vezes por mês.</p> <p>Seleção através de avaliação e entrevista realizada para contratação de pessoal.</p> <p>Realização de Cursos e encontros no decorrer do ano de 2024.</p> <p>Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada.</p> <p>Avaliação de desempenho realizada de acordo com as ações no ano de 2024.</p>				<p>em sala de reunião quando possível.</p> <p>Promover cursos, encontros virtuais ou em sala de reuniões quando possível.</p> <p>Formação Continuada através de lives ou sala de reunião quando possível</p> <p>Avaliação de desempenho dos funcionários através de reunião e aplicação de questionário.</p>
---	---	---	--	--	--	--

#### Dimensão da Gestão Financeira da Unidade Escolar

Objetivos específicos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
-----------------------	-------	-------	-------------	--------------	--------	----------



<p>Controlar os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da Escola.</p> <p>Acompanhar a utilização dos recursos repassados à instituição educacional e daqueles por esta Diretamente arrecadados</p> <p>Aplicar e controlar as verbas públicas repassadas para a escola, de forma a atender às necessidades, à luz da legislação.</p> <p>Adquirir materiais didáticos e brinquedos pedagógicos para as salas de aulas.</p>	<p>Chegar ao final do ano letivo com os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da escola com resultados satisfatórios</p> <p>Usar todos os recursos repassados e arrecadados para melhorar os espaços físicos e materiais da Escola.</p> <p>Adotar durante o ano letivo procedimentos análogos a Lei devendo controlar os gastos e realizar pesquisas de preços.</p> <p>Aplicar Recursos do Convênio para a</p>	<p>Utilização de finanças na conservação dos espaços físicos e materiais da Escola.</p> <p>Aplicação de valores em despesas.</p> <p>Compra de material permanente e execução de obras.</p> <p>Pesquisa de preços no mínimo 3 (três) estabelecimentos comerciais, respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na Lei.</p> <p>Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais e compras de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos respeitando os valores e as</p>	<p>Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão financeira e a comunidade escolar, registros e avaliação escrita.</p> <p>Ações que possibilitam o alcance dos objetivos e finalidades da Escola.</p>	<p>Direção Administrativa Financeira.</p>	<p>Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024.</p>	<p>Reuniões com a gestão financeira e a comunidade escolar com registros e avaliação escrita através de meios de comunicação ou em sala de reunião quando possível.</p> <p>Utilizar os recursos repassados com compra de material permanente e execução de obras.</p> <p>Controle das verbas públicas, à luz da Legislação com pesquisa de preços no mínimo 3(três) estabelecimentos comerciais .</p> <p>Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais e compras de materiais</p>
--	---	---	--	---	---	---



<p>Promover festas e eventos para arrecadar recursos</p> <p>Aplicar as verbas públicas de acordo com a ata de prioridades.</p> <p>Favorecer a realização dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos visando à qualidade da educação.</p>	<p>aquisição de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos.</p> <p>Arrecadar recursos por, Contribuições de doações voluntárias durante o ano letivo</p> <p>Seguir o Plano de Trabalho para a aplicação das verbas públicas.</p> <p>Visar a qualidade da Educação Infantil priorizando a realização dos Projetos Pedagógicos trabalhados com as crianças.</p>	<p>modalidades estabelecidas na Legislação</p> <p>Realização de Bazar,</p> <p>Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p> <p>Verbas utilizadas de acordo com a Ata de prioridades.</p> <p>Projetos desenvolvidos visando a qualidade da Educação Infantil.</p>				<p>didáticos e brinquedos pedagógicos.</p> <p>Recursos por meios de festas, bazar permanente, Contribuições, de sócios e doações voluntárias e Convênio com a SEEDF.</p> <p>Aplica as verbas públicas seguindo o Plano de Trabalho e a Ata de prioridades</p> <p>Prioriza a qualidade da Educação Infantil na realização dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos com as crianças.</p>
--	---	---	--	--	--	--

### Dimensão da Gestão Pedagógica da Unidade Escolar

Objetivos específicos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
-----------------------	-------	-------	-------------	--------------	--------	----------



Promover a participação e articulação entre a escola e a comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, Científico e cultural. Assegurar que os procedimentos tenham como referência a Legislação vigente e os documentos que norteiam as ações da escola, bem como as decisões tomadas em reuniões de professores, funcionários pais ou responsáveis. Garantir espaço para que os seguimentos

Aumentar a participação dos pais nas atividades desenvolvidas com as crianças na escola. Cumprir de acordo com a Legislação vigente, as normas da escola. Realizar reuniões para que a comunidade escolar nas discussões possa contribuir com a busca de soluções dos problemas da escola.

Atividades realizadas com a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos e nas festividades sociais. Realizar discussões em reuniões e Avaliação Institucional com todos os segmentos da escola em busca de soluções dos problemas

Avaliação oral e escrita; Registros e Atas; Observação das ações; Discussões nas reuniões coletivas e nas coordenações coletivas.

Equipe Administrativa, Diretora, Coordenadoras, Nutricionista, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Crianças, Pais e/ou Responsáveis.

Primeiro Semestre / 2022  
Segundo Semestre / 2024.

Encontros virtuais por meio de aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível. Acompanhar as publicações das alterações da Legislação e normas por meios de consultas e pesquisas.





da  
comunidade  
escolar  
possam  
expressar suas  
ideias e  
necessidades,  
contribuindo  
para as  
discussões  
dos  
problemas e a  
busca de  
soluções.





## Dimensão da Gestão administrativa da Unidade Escolar

Objetivos específicos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
<p>Garantir atendimento adequado e satisfatório à Comunidade Escolar.</p> <p>Realizar o atendimento da demanda da CRE/PPC e da SEEDF.</p> <p>Incentivar a comunidade escolar quanto a necessidade de preservação do patrimônio público.</p> <p>Fornecer uma alimentação saudável as crianças.</p> <p>Realizar projetos voltados para</p>	<p>Atender durante o ano letivo 100% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento.</p> <p>Arrecadar recursos por meio do bazar permanente em torno de 100%.</p> <p>Atender as solicitações da CRE/PPC e da SEEDF satisfatoriamente. 100%.</p> <p>Oferecer alimentos saudáveis e nutritivos as</p>	<p>Atendimentos gerais prestados a comunidade e escolar durante o ano letivo.</p> <p>Atendimentos realizados de forma rápida e eficiente a demanda da CRE/PPC e da SEEDF.</p> <p>Comprar alimentos nutritivos preparados de forma adequada, oferecidos durante o ano letivo as crianças.</p>	<p>Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão administrativa e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As ações possibilitam o alcance dos objetivos e finalidades da Escola.</p>	<p>Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.</p>	<p>Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024.</p>	<p>Atende a comunidade escolar satisfatoriamente seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento.</p> <p>Atende de forma rápida a demanda da CRE/PPC e da SEEDF.</p> <p>Compra de alimentos saudáveis e nutritivos para as crianças.</p> <p>Reuniões sobre a importância de conservar e preservar o patrimônio público, através de</p>



<p>o exercício da Cidadania.</p> <p>Realizar o planejamento dos cardápios elaborados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados na escola.</p>	<p>crianças. 100%.</p> <p>Motivar a comunidade escolar a conservar e Preservar o patrimônio público. 100%.</p> <p>Desenvolver com as crianças, projetos voltados a vivência da cidadania. 100%.</p> <p>Seguir o planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados pela SEEDF e pela escola. 100%.</p>	<p>Realização de reuniões abordando a importância de Conservar e preservar patrimônio público.</p> <p>Planejamento dos projetos trabalhados com as crianças, sobre a prática do exercício da cidadania.</p> <p>Cumprimento do planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista oferecidos as crianças</p>				<p>meios de comunicação ou sala quando possível.</p> <p>Projetos voltados sobre a prática da cidadania.</p> <p>Planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista oferecidos as crianças.</p>
---	---	---	--	--	--	---

**PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)**



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVELS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para	Equipe Pedagógica	Ano Letivo



		<p>da criança à UE.</p> <p>-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade e de faltas acima de 25%.</p>		<p>todos. (ODS)</p>		
--	--	--	--	---------------------	--	--



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	<p>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.</p> <p>-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo



		crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.				
--	--	--	--	--	--	--



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	<p>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.</p> <p>-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo



de faltas  
acima de  
25%.

**PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS  
DESENVOLVIDOS NA  
UNIDADE ESCOLAR**

<b>PROJETOS</b>	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Plenarinha	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo



					das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)		
Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectiva afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos.  Realizar o autosserviço	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Toda equipe	Ano Letivo



		dade e a ecologia humana	nto, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.				
O brincar como direito dos bebês e das crianças	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.  Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano letivo



			criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.				
Transição Escolar	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar,	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda equipe e comunidade	Ano letivo



	crianças.		adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar				
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade e Escolar	Ano Letivo



	de direitos e justiça social durante o ano letivo	alcance de uma Cultura de Paz.	características.				
Circuito de Ciências	Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.	Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Monitores e Equipe Pedagógica	Ano letivo



## PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.



<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEL E/OU CROMOGRAFIA</b>	<b>AValiação.</b>
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento. realidade Escolar. Atender cordialmente de forma coletiva ou individual das crianças acerca do seu	Elaborar as atividades para um período de acolhimento de todas as crianças na rotina escolar junto com os professores e de acordo com a ajuda de cada seguimento - Estabelecer metas de trabalho pedagógico; Projetos para complementação do PPPe para realização das festividades na escola . Orientar e	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros Redistribuir o tempo de parque, criar atividades junto com os professores para as	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) Avaliar juntamente com a equipe de atendimento, se a orientação foi seguida e se as ações da criança tiveram avanços.	Monitores e Equipe Pedagógica. Ano letivo.	Observação em sala e relato dos professores sobre a criança, considerando individualmente cada uma e seu contexto social. Através de aulas mais elaboradas com material pedagógico voltado para cada criança em participação das atividades preparadas pelas professoras. Observar a participação das crianças nas festividades, interação e aprendizagens de acordo com os temas do



<p>desenvolvimento.</p> <p>Observar o preenchimento correto desses documentos, diário de classe( atestados e atividades do currículo)</p> <p>acompanhar a rotina, execução das atividades pedagógicas de acordo com o planejamento e execução da rotina documentar. realizar formações</p>	<p>supervisionar a rotina das crianças.</p> <p>Proporcionar momentos de formação para os todos profissionais</p> <p>Organizar a realização do Conselho de Classe</p> <p>Supervisionar o registro do trabalho educativo, no diário de classe, bem como registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do relatório individual da criança.</p> <p>Atender cordialmente de forma coletiva ou individual familiares das</p>	<p>crianças de acordo com o seguimento.</p> <p>Diminuir o tempo das crianças em sala até que o acolhimento seja cumprido, observando o tempo de cada criança.</p> <p>-Orientar através de pauta de observação semanal, na coordenação pedagógica e fora dela, em momentos específicos, os professores com atividades didáticas( formação) sobre a importância do protagonismo da criança e a importância de ter um planejamento dinâmico e de acordo com a realidade escolar.</p> <p>- Observar o planejamento das aulas e execução das</p>	<p>Realizar reuniões com a os professores sobre temas dos projetos e ações pedagógicas anteriores e provocar reflexão sobre a participação das crianças. Complementando ou não os projetos quando necessário.</p>	<p>Currículo. Observações das intervenções feitas em sala e avanços da criança.</p> <p>Observar preenchimento correto desses documentos diário de classe( atestados e atividades do currículo).</p>
--	--	---	---	---



<p>de professor em dia não letivo, realizar as atividades do currículo e calendário escolar. Desenvolver dinâmicas em grupo, estudo de textos, momentos de reflexão na coordenação pedagógica com vídeos ou textos sobre os temas do currículo e planejamentos.</p>	<p>crianças acerca do seu desenvolvimento</p> <p>Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.</p>	<p>mesmas. Reunir a equipe de professores, colher as informações dos pais e pesquisa de satisfação para elaboração dos projetos e ações dos eixos transversais para o Projeto Político pedagógico. Escolher temas, elaborar decoração, escolher músicas para trabalhar com as crianças, incluir temas do currículo e datas de calendário escolar.</p> <p>- Acompanhar a rotina, execução das atividades pedagógicas de acordo com o planejamento e execução da rotina docuidar.</p> <p>Realizar formações de professores em dia não letivo, realizar as atividades do currículo e calendário escolar.</p> <p>Desenvolver</p>		<p>Monitores e Equipe Pedagógica</p> <p>Ano letivo.</p>	
---	--	--	--	---	--



	<p>dinâmicas em grupo, estudo de textos, momentos de reflexão na coordenação pedagógica com vídeos ou textos sobre os temas do currículo e planejamentos. Verificar o preenchimento do diário escolar, diário de bordo, ata de atendimento aos pais.</p> <p>Realizar atendimentos e registrá-los em ocorrências diárias, individual ou coletivamente. Com a presença de nutricionista, professor, coordenador e ou diretor de acordo com a necessidade do atendimento.</p>		<p>Equipe pedagógica. Ano letivo.</p>	
--	--	--	---	--

### **REGIÕES – FESTA DAS REGIÕES.**

Festas são heranças culturais que contribuem para a evolução do ser humano, suas tradições através do folclore brasileiro e demais fatores proporcionam a socialização e integração entre o corpo



pedagógico e a comunidade escolar.



O mês de junho é associado na memória do indivíduo a identificação como tempo de destaque para as comidas típicas, danças, vestimentas e decoração do ambiente, destacando aspectos sociais, valores históricos e culturais do homem do campo.

### **Objetivo geral**

Apresentar o sertão nordestino, por meio da valorização do trabalho do homem sertanejo, incentivando e enriquecendo o conhecimento através de atividades diversificadas e lúdicas, brincadeiras e apresentações características ao tema que também fazem parte do contexto cultural brasileiro quanto aos costumes e as festas populares socializando e permitindo a criatividade.

### **Objetivos específicos**

- Conhecer características do sertão nordestino, compreender a história e seu valor dentro do folclore brasileiro e destacar aspectos sociais.
- Demonstrar valores como respeito, empatia, humildade e solidariedade, direcionada ao trabalho realizado pelo homem sertanejo nordestino.
- Apresentar animais que vivem no sertão nordestino e sua importância no ecossistema.
- Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e imaginação por meio de atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).

### **Desenvolvimento:**

O Projeto colocará em prática uma visão ampla, para apresentar o que é o sertão nordestino (o que as pessoas fazem, comem, bebem, vestem, dançam, enfim tudo que está relacionado à cultura, ao trabalho e a vida do homem sertanejo nordestino), ressaltando sempre a importância e a contribuição da vida desses trabalhadores, seus costumes, o sustento retirado da terra e sua contribuição para os que vivem na cidade. A culminância desse projeto se dá em duas semanas e finaliza com uma socialização cultural entre as famílias, ou seja, a festa junina da escola.

### **Avaliação**

Ocorrerá de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento da semana temática proposta pela instituição, observando e acompanhando a realização das atividades pedagógicas, avaliando se os objetivos foram alcançados respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.



### **Justificativa:**

Tendo em vista o contexto atual da ação humana quanto a falta de cuidado com o meio ambiente e o aparecimento de doenças relacionadas a deficiência de uma alimentação saudável, o projeto horta foi realizado com o objetivo de trazer para as crianças experiências que viabilizassem o conhecimento e identificação dos seres vivos, contendo a importância e valorização das cores, sabores, cheiros e ciclos de vida das plantas, dando estímulo a alimentação saudável e ao contato direto com a natureza.

Crianças nas diversas fases estão em constante aprendizagem e aprender sobre alimentar-se bem e de forma adequada desde pequenos, auxilia no desenvolvimento de bons hábitos alimentares e estimula futuros adultos saudáveis.

### **Objetivo geral**

Compreender que o ser humano é um ser transformador. Apresentar alimentos saudáveis na busca por melhor aceitação das crianças aos alimentos que são ofertados diariamente, estimular a formação de bons hábitos alimentares e ambientais, de forma interdisciplinar, vivenciando experiências de cuidar, regar, preservar, colher e consumir.

Mostrar para as crianças a importância de cuidar e cultivar a terra e o plantio dos alimentos, bem como incentivá-los a uma boa alimentação saudável.

### **Objetivo específico**

- Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra;
- Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio;
- Vivenciar o cultivo dos alimentos;
- Observar o crescimento das mudas;
- Incentivar uma alimentação saudável;
- Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional;

### **Desenvolvimento**

Será realizada a preparação da horta com as crianças. As crianças realizarão em dias seguintes a plantação juntamente com as professoras, monitoras e nutricionista. Durante esse período haverá visitas à horta estimulando o cuidado com os alimentos até sua colheita. No mesmo dia os alimentos colhidos farão parte do cardápio das crianças. Confeccionar a hortinha onde serão plantadas diferentes hortaliças que podem ser utilizadas em receitas no dia a dia da instituição. Durante todo o Ano Letivo, as turmas terão momentos de histórias e visitas para limpeza, colheita, rega, observação e ornamentação da horta de acordo com a cadatêmica trabalhada ao longo do ano.

### **Atividades por Turma:**

**Berçário 1 e 2** : Exploração sensorial com elementos da horta, como folhas e raízes. Pintura com legumes.



**Maternal 1:** Plantio de ervas aromáticas em vasos personalizados. Atividades de pintura com os dedos usando tintas naturais.



**Maternal 2:** Criação de pequenos diários de bordo para registrar o crescimento das plantas. Desenvolvimento de pequenas dramatizações sobre o ciclo de vida das plantas.

**Culminância Trimestral:**

Ao final de cada trimestre, será realizada uma exposição na escola, onde as crianças apresentarão o que aprenderam sobre a horta. Isso incluirá a exibição de suas plantas cultivadas, atividades artísticas relacionadas e a partilha de experiências. Esse projeto proporcionará um ambiente educativo e lúdico, incentivando o aprendizado prático e o amor pela natureza desde a mais tenra idade.

Recursos utilizados: Espaços para plantio, garrafas pet, tintas guache, tintas naturais, sementes, água, adubo, terra enriquecida, copos descartáveis, sacos plásticos, cartazes, cola, terra, pá, regador, cano PVC, frutas, vegetais, verduras e hortaliças e colaboradores da instituição.

### **Projeto Arte em Cores: Conhecendo Grandes Pintores**

#### **justificativa:**

O projeto "Arte em Cores: Conhecendo Grandes Pintores" visa proporcionar às crianças da educação infantil (4 meses a 4 anos) uma experiência artística imersiva e lúdica durante o ano letivo de 2024. Através da releitura de obras de artistas renomados como Romero Britto, Alfredo Volpi, Miró, Portinari, Picasso, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Van Gogh e Monet, utilizando materiais reciclados, as crianças desenvolverão sua criatividade, expressividade e habilidades motoras finas e grossas.

#### **Objetivo Geral:**

Incentivar a exploração artística e a criatividade das crianças através da releitura de obras de grandes pintores, utilizando materiais reciclados.

#### **Objetivos Específicos:**

Despertar a curiosidade e o interesse das crianças pelas artes visuais.

Ampliar o conhecimento sobre a história da arte e a vida de grandes pintores.

Desenvolver a capacidade de observação, análise e interpretação de obras de arte.

Estimular a experimentação de diferentes técnicas de pintura e materiais reciclados.

Favorecer a expressão individual e a comunicação através da arte.



Promover a interação social e o trabalho em equipe.

**Metodologia:**

**Desenvolvimento:**

**Etapas do trabalho**

1º - relacione os pintores e suas obras e depois mantenha o foco no contato dos diversos materiais para a construção das próprias obras, relacionando com o conteúdo anterior.

2º - A primeira atividade de Arte será fazer uma releitura como o seu primeiro quadrinho usando tampas de pote de sorvete!

**3º. Cartaz coletivo – EX: Volpi e a fachada das bandeirinhas – Aqui pode ser dentro das obras**

Ainda dentro do contexto das releituras, faça com as crianças um cartaz coletivo baseado na obra "Fachada com Bandeiras", do brasileiro Alfredo Volpi. Primeiro. Apresente a obra aos alunos e deixe um tempo para observação. Depois, traga a obra reproduzida em cartolina com espaço para que as crianças desenhassem os seus rostos nas janelinhas. Cada criança pode escolher uma janelinha e fazer o seu autorretrato com canetinha hidrográfica.

**Tema:** Romero Britto - Alegria e Cores

**Atividade:** Releitura de obras de Romero Britto utilizando tampinhas de garrafa PET e papel celofane.

**Recursos:** Tampinhas de garrafa PET, papel celofane, tinta guache, cola, pincéis, barbante.

**Tema:** Alfredo Volpi - Bandeirinhas

**Atividade:** Releitura de obras de Alfredo Volpi utilizando caixas de leite tetra pak.

**Recursos:** Caixas de leite tetra pak, tinta guache, pincéis, canetas coloridas, barbante.

**Tema:** Miró - Sonhos e Fantasia

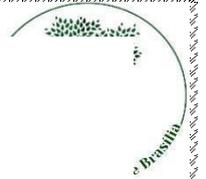
**Atividade:** Releitura de obras de Miró utilizando papelão e CDs velhos.

**Recursos:** Papelão, CDs velhos, tinta guache, pincéis, cola, glitter, lantejoulas.

**Tema:** Portinari - O Brasil e suas Cores

**Atividade:** Releitura de obras de Portinari utilizando retalhos de tecido e tintas.

**Recursos:** Retalhos de tecido, tintas para tecido, pincéis, cola, barbante.



**Tema:** Picasso - Cubismo e Formas

**Atividade:** Releitura de obras de Picasso utilizando caixas de papelão.

**Recursos:** Caixas de papelão, tinta guache, pincéis, canetas coloridas, barbante.

**Tema:** Tarsila do Amaral - Antropofagia

**Atividade:** Releitura de obras de Tarsila do Amaral utilizando massa de modelar.

**Recursos:** Massa de modelar, tintas, pincéis, palitos de dente.

**Tema:** Anita Malfatti - Emoções e Cores

**Atividade:** Releitura de obras de Anita Malfatti utilizando papel crepom e barbante.

**Recursos:** Papel crepom, barbante, cola, tinta guache, pincéis

**Plano de ação O brincar como direito dos bebês e das crianças:**

**Justificativa:**

O projeto busca utilizar o brincar e proporcionar à criança o desenvolvimento de várias áreas cognitivas, dentre elas podemos citar a criatividade, imaginação, desenvolvimento de sequência lógica, uma vez que a criança cria um roteiro, uma história para ilustrar sua brincadeira, a aquisição de linguagem.

A coordenação motora fina e grossa também se desenvolve através das brincadeiras. Dentro da importância do brincar também podemos acrescentar a musicalização, que parte das brincadeiras de roda, onde se utiliza de ritmo e sequência. Pode-se ainda afirmar que, o brincar na infância prepara as crianças para o seu sucesso na escolarização e para a vida adulta.

**Objetivo Geral:**

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais, desenvolver capacidades importantes, tais como atenção, imitação, memória, e a imaginação.

Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.

Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que as crianças se expressem com liberdade.

Permitir às crianças experimentar e explorar o mundo.

**Objetivos específicos:**



Proporcionar a construção de brinquedos com uso de sucata favorecendo a criatividade, a imaginação e a conscientização;



Conhecer e valorizar o brincar como uma prática que possibilita interação e comunicação com outras pessoas, criando, recriando e interagindo;

Acolher e oportunizar as crianças um espaço no qual elas possam, através da brincadeira, aprender a lidar com a cooperação, a autonomia, a empatia e os limites.

Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costa.

Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc).

Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

### **Desenvolvimento:**

Conversa informal sobre a importância do brincar na educação infantil;

Confecção de brinquedos utilizando materiais alternativos diversos;

A importância das ações pedagógicas para o desenvolvimento das brincadeiras;

Interação e participação da família como estímulo nas brincadeiras;

Por meio das brincadeiras, desenhar sua brincadeira favorita;

Passeio pela escola explorando o ambiente para aprimorar a noção espacial, localizando cada espaço;

Através do brincar, a criança tem a oportunidade de desenvolver curiosidade, autoconfiança e autonomia;

Possibilitar uma vivência lúdica, criativa e estimular resgate de valores;

Regate das brincadeiras antigas, fugindo das tecnologias atuais;

Brincadeiras dirigidas como ação interventiva no desenvolvimento da psicomotricidade;

Por meio do brincar as crianças podem elaborar as emoções e os sentimentos que vivenciam com suas famílias, dentro de seus lares.

### **Avaliação:**

A avaliação educacional que será a principal nesse projeto é de caráter formativo, no qual será feita por meio de observações e o registro do educador através do olhar atento a cada criança, observando a individualidade, o relacionamento, a coordenação motora, a lateralidade e interações estabelecidas. No final do projeto reunir todos os profissionais envolvidos, para que assim seja revisto todos os benefícios do projeto e o que pode ser melhorado para o próximo ano.

### **DATAS COMEMORATIVAS.**

#### **Justificativa:**

Através das temáticas semanais proporcionar atividades diferenciadas, envolvendo o respeito ao próximo, a colaboração entre todos, o cuidado consigo, o enriquecimento da autoestima e a ludicidade, tornando oportuno a cada semana uma atividade que envolva e integre alunos em momentos de partilha,



alegria, brincadeiras e descontração transformando a última sexta-feira de cada mês, como um dia especial na escola.



### **Objetivo geral:**

Preparar as crianças para a vida adulta através das atividades propostas a cada semana, sejam valores morais, experimentando novas situações, respeitando o ser humano e a sua autoestima, interagindo com o outro e aprendendo com os desafios, frustrações ou insegurança, possibilitando momentos de descontração e muita alegria entre todos.

### **Objetivo específico:**

Apresentar através das atividades propostas semanalmente momentos lúdicos para a formação das crianças fora da sala de aula.

Conhecer possibilidades de atividades, bem como sua importância e desenvolvimento, aguçando curiosidade e a prática investigativa.

Estimular a criatividade, o uso da oralidade ampliando vocabulário, a imaginação, a transformação do ser vivo e sua sobrevivência.

Desenvolver atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).

Permitir noção rítmica (respeitar o andamento da música e acompanhar o grupo dentro da melodia musical).

### **Desenvolvimento:**

Oferece a oportunidade de comemorar o aniversário das crianças mensalmente, considerando que a maioria delas terão a primeira festa de aniversário realizada na escola, portanto, na última sexta-feira do mês será realizada uma festa de aniversário com decoração temática no pátio da escola, os aniversariantes do mês decorrente terão momento especial, uma festa regada de muita alegria, brincadeiras e música.

### **Avaliação:**

Observar a participação, a interatividade e o envolvimento na realização e organização das atividades a cada semana proposta.







